

AUGUSTO DE CAMPOS E A TRANSCODIFICAÇÃO: UMA ANÁLISE ATRAVÉS DO TEMPO E DOS MEIOS.

Resumo: O presente projeto de pesquisa denominado “Augusto de Campos e a transcodificação: uma análise através dos meios e do tempo” tem como centro analisar as poesias desenvolvidas por Augusto de Campos durante e após o movimento de vanguarda, denominado Concretismo, e que com a chegada da tecnologia computacional no Brasil, após um certo período, foi transferida para o digital, observando assim a trajetória de sua poesia. Para isso, será realizada uma arqueologia e mapeamento do corpus utilizando o Instagram do poeta, ou seja, a plataforma será utilizada como um catálogo e que, através da ordem de postagem das poesias de Campos na plataforma digital, será realizada uma tabela de acordo com as publicações e, em seguida, a seleção das poesias que estão armazenadas no Observatório Atlas da Literatura Digital Brasileira, construído pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Após a elaboração desta tabela, as mesmas obras elegidas serão mapeadas, observando quando, como, onde e se foram publicadas, além de quando foram passadas para o computador. Além do mais, será realizada a leitura de textos que servirão como base para a pesquisa, analisando assim termos já cunhados, tais como, transcodificação (MANOVICH, 2005), termo esse selecionado para a pesquisa, transcrição (CAMPOS, 2006), intersemiótica (PLAZA, 2008), intermedialidade (MOSER, 2006) e remediação (GRUSIN, 2000), explicando e exemplificando cada termo para melhor entendimento. Para tal, ocorrerá também a compreensão mais afunda da trajetória do computador no Brasil, além de procurar compreender porque para a produção dessas poesias transcodificadas por Campos, foi escolhido o uso do *Flash* para o desenvolvimento das poesias digitais e o que acarretou o fim desse *software*, que quando surgiu, tinha o intuito ser utilizado para a criação de jogos computacionais e a área de publicidade e propaganda.